

PERCEPÇÃO DA INFLUENCIA DO AMBIENTE FÍSICO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE IDOSO

INTRODUÇÃO

Estatísticas demonstram o envelhecimento das populações como sendo consequência do desenvolvimento econômico e social, aliado à diminuição das taxas de natalidade e fecundidade, o aumento da expectativa de vida e a melhoria nas condições de infraestrutura básica (Fardo, 2005).

Paralelamente ao envelhecimento da população, cresce também os acidentes ocasionados pela vulnerabilidade da idade. As quedas nos idosos tem se tornado cada vez mais preocupantes devido à alta frequência com que ocorrem e pelo seu caráter prejudicial à qualidade de vida desse grupo populacional. Esses eventos podem acarretar em imobilidade, dependência dos familiares e até mortalidade advindas de pós-cirúrgicos, sem contar no elevado custo social e econômico decorrentes das lesões provocadas. É através desta visão que implantaremos medidas preventivas relacionadas ao ambiente hospitalar, focando a estrutura física do banheiro, já que, o maior número de casos de eventos de queda com idosos internados acontecem nessas dependências.

OBJETIVO GERAL:

- Cientes da capacidade de prevenção e minimização dos transtornos, temos como objetivo apresentar mudanças estruturais capazes de solucionar ou minimizar os acidentes com idosos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar o idoso como um ser frágil fazendo-lhe compreender o zelo como a instituição irá tratá-lo;
- Fazer visitas em hospitais da cidade do Recife que sejam referência em atendimento ao idoso;

- Verificar falhas estruturais no ambiente físico dos hospitais visitados e orientá-los quanto à importância da adequação do ambiente ao paciente idoso;
- Expor a responsabilidade dos hospitais pela integridade do seu paciente, pois se tratando de um idoso, os cuidados devem ser ainda mais minuciosos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo embasado nas Normas Técnicas vigentes quanto à estruturação e acessibilidade de edificações, relacionando a influência do ambiente com a promoção de cuidado com o paciente idoso. Foram utilizados artigos científicos armazenados no banco de dados da Scielo, que comprovam a fragilidade dos idosos perante o meio estudado, banheiro hospitalar.

RESULTADOS/ CONCLUSÃO

Devido a um numero significativo de casos de quedas de idosos internados, há uma necessidade de adequação estrutural do ambiente físico dos hospitais, gerando nesse sentido, uma maior visibilidade de atenção quanto às políticas de segurança do paciente inserido nos protocolos de risco de queda. Dentre os cuidados que devem ser tomados quanto à estrutura física dos banheiros, por exemplo, a Gerência de Risco Ambiental tem como obrigação executar as normas técnicas destinadas à segurança e acessibilidade de suas instalações e como escopo a evidenciar a diminuição de casos de queda nessas dependências. Quando além do atendimento das normas técnicas há uma adequação às necessidades do paciente, o número de casos desse evento sofre uma diminuição significativa, justificado pela atenção que lhe é provida e o tratamento priorizado à sua conveniência. Portanto, é de fundamental importância, o entendimento do idoso, como indivíduos ativos, porém com possíveis fragilidades, necessitando então de estratégias e subsídios que agreguem o autocuidado e reduzam a probabilidade de risco de queda nos ambiente hospitalar.